



A quem interessa o aparelhamento da OAB/GO?

Nesta data de 21 de setembro de 2022, foi noticiado que a Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Goiás, recebeu um candidato ao cargo de deputado federal, cujas propostas políticas desrespeitam o Estado Democrático de Direito, o direito à vida e o ambiente político como espaço diverso, plural, tolerante, pacífico e inclusivo.

Independente das predileções eleitorais, partidárias e políticas individuais, é inaceitável que uma instituição da envergadura da OAB seja instrumentalizada como ferramenta de guarda oblíqua de visões políticas intolerantes e nocivas ao Estado de Direito e à Democracia.

A postura supostamente democrática de receber em visita qualquer candidato, incluindo aqueles que proferem discursos de ódio, defendem a pena de morte e a castração química, é incompatível com o papel institucional da Ordem. A pluralidade política é essencial para a efetivação dos direitos humanos e a OAB Goiás tem recebido e publicado apenas encontros com candidatos de um único espectro político, de reacionários e,

ao extremo, até aqueles que defendem pautas absolutamente incompatíveis com a ordem constitucional vigente.

Em sua história, a OAB Goiás conta com advogadas e advogados que são e foram compromissados com a defesa dos direitos humanos.

O compromisso e a essência da OAB devem ser com a Democracia e com a pacificação do espaço coletivo, conforme preceituado na Constituição Cidadã de 1988, na legislação infraconstitucional e no Estatuto da Ordem. Portanto, o zelo para com a dignidade e a pluralidade política é incompatível com o estímulo a candidatos que se localizem apenas em um único espectro político e, sobretudo, que sejam intolerantes e violentos.

A preocupação da ABJD Goiás, juntamente com outras instituições e pessoas que assinam a presente carta, é combater o aparelhamento da OAB para uso político. Por isso, conclama as cidadãs e os cidadãos goianos, advogadas e advogados, bem como outras instituições, para combater os retrocessos e as tentativas de estímulo a discursos autoritários.

A ABJD está ao lado da sociedade goiana na defesa dos direitos humanos, da dignidade e da democracia, pilares essenciais do Estado de Direito.

Assinam esta nota:

Associação de Juristas pela Democracia, Seção Goiás - ABJD/GO

Associação de Advogados e Advogadas pela Democracia, Justiça e
Cidadania - ADJC

Coletivo Mães pela Paz

Comitê Goiano de Direitos Humanos Dom Tomás Balduino

CRIMIDEIA - Grupo Goiano de Criminologia / UFG / Campus Goiás

GEP-GDDH – Grupo de Estudo e Pesquisa em Gênero, Democracia e
Direitos Humanos - UFG / Câmpus Goiás

Mulheres Coralinas

NAJUP-PN - Núcleo de Assessoria Jurídica Popular Pedro Nascimento da
UFG

NECRIVI - Núcleo de Estudos sobre Criminalidade e Violência da UFG

Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos da UFG

Observatório Regional de Violências de Gênero (UFG-Câmpus Goiás)